

Sumário

Competências da Unidade	5
PROGRAMA TEMÁTICO:6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	6
Objetivo Específico: 001 – Atenção Primária em Saúde.....	13
Objetivo Específico:002 – Assistência Especializada em Saúde	42
Objetivo Específico: 003 – Vigilância em Saúde	70
Objetivo Específico:004 – Assistência Farmacêutica	83
Objetivo Específico:005 – Gestão e Planejamento do SUS	91
Objetivo Específico:007 – Saúde Mental.....	108
PROGRAMA TEMÁTICO: 6211 - GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL	115
PROGRAMA TEMÁTICO: 6220 – (EP) EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	116
PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	116
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	132
DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE.....	171
IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS	178

16. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – UO

Competências da Unidade

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal -SESDF é um órgão do Executivo que mesclava em suas atribuições, até 2015, a gestão pública de saúde, normatização das ações e execução das atividades fins. Administração Central foi reestruturada por meio do Decreto nº 36.918 de 26/11/2015, para iniciar um processo de descentralização das ações da SES-DF. A reestrutura das Regiões de Saúde foi publicada por meio do Decreto nº 37.057 de 14/01/2016.

A Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEPE tem como missão definir e adequar às políticas, o planejamento, a execução e o controle das atividades relacionadas à gestão de pessoas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, valorizando os talentos individuais dos servidores, por meio de uma política de educação e implementando medidas de aprimoramento dos servidores.

A Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde – SAIS adéqua, normatiza, planeja e coordena as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população do Distrito Federal, especificamente nos níveis de média e alta complexidade, de acordo com os princípios e diretrizes preconizadas pelo SUS. Coordena, implementa e supervisiona a Política de Assistência Farmacêutica, Assistência Social, de Enfermagem, Saúde Bucal, Saúde Mental, Alimentação e Nutrição. Ainda gerencia os processos de Higienização, Lavanderia e manejo de Resíduos dos Serviços de Saúde, Urgência e Emergência, os Componentes Especializados, no âmbito do Distrito Federal.

Com a nova estrutura da SES a atenção primária à saúde passou a integrar a Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde-SAIS, como Coordenação de Atenção Primária à Saúde, sendo então extinta a Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde -SAPS. A Coordenação possui duas diretorias: a Diretoria de organização de serviços e a Diretoria de áreas estratégicas.

A Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS desenvolve ações de vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária, em saúde do trabalhador e coordena o Laboratório Central de Saúde Pública para a população do DF. A SVS tem entre seus objetivos detectar ou prevenir qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens.

A Subsecretaria de Planejamento em Saúde – SUPLANS formula, coordena e difunde políticas, diretrizes e ações relacionadas à gestão estratégica, ao planejamento, à regulação, à avaliação, ao controle e à inovação da gestão pública, orientados para resultados, no âmbito da Secretaria. Tem ainda o papel de propor, desenvolver e apoiar ações de qualidade e produtividade para melhorias do desempenho das unidades da Secretaria no cumprimento das metas, políticas governamentais e satisfação do atendimento aos usuários do SUS.

A Subsecretaria de Logística e Infraestrutura da Saúde – SULIS planeja, define, implanta, implementa, coordena, monitora, supervisiona e avalia projetos de obras, reformas e os serviços de infraestrutura predial, de equipamentos de infraestrutura hospitalar, de equipamentos médico-hospitalares, de serviços gerais, de transporte interno automotivo, de conservação, de vigilância e manutenção de próprios utilizados pela Secretaria. Além disso, supervisiona, coordena e avalia a execução de contratos firmados pela Secretaria e prestadores de serviços na sua área de atuação.

A Subsecretaria de Administração Geral - SUAG dirige, coordena, controla e subsidia os órgãos centrais na execução das atividades de orçamento e finanças, administração de material de almoxarifado, patrimônio, compras e serviços, contratos e convênios e comunicação administrativa; formula e propõe políticas, diretrizes e normas relativas aos processos de aquisição de bens e serviços, sistema de registro de preços, controle de qualidade e pesquisa de mercado.

O Fundo de Saúde do Distrito Federal é um instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sua vinculação à Secretaria de Saúde é estabelecida pelo parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

A Corregedoria da Saúde (COR) foi criada com a finalidade de prevenir falhas e orientar as unidades internas da Secretaria de Estado de Saúde (SES); apurar a regularidade na prestação dos serviços assistenciais, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, bem como coibir e punir os desvios de conduta funcional em defesa do interesse e do patrimônio público.

A Ouvidoria da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal é uma Unidade de natureza mediadora, conciliadora, consultiva e que tem por finalidade aprimorar os canais de comunicação da Secretaria de Estado de Saúde com o usuário do Sistema Único de Saúde, visando o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia dos serviços prestados ao cidadão efetivando o controle social.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		296	3.589	1.153	27.478	32.516
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		203	-	198	-	401
Requisitados	Órgãos do GDF	06	199	07	220	432
	Órgãos Estaduais	01	01	01	03	06
	Órgãos do Governo Federal	19	419	08	449	895
Outros	Estagiários/Jovem Candango	-	495	-	56	551
	Terceirizados (FUNAP)		34		108	142
Subtotal (Força de Trabalho)		525	4737	1367	28314	34943
(-) Cedidos para outros órgãos		103	12	78	47	240
Total Geral		628	4749	1445	28361	35183

Obs.: Dados de 31/12/2015

Obs. 1: Na linha referente aos efetivos (quadro do GDF) deverão ser considerados os servidores efetivos do quadro da unidade, incluindo os servidores cedidos para outros órgãos, de forma a refletir a quantidade total de servidores que integram a estrutura do quadro efetivo da Unidade.

Obs. 2: O cálculo do Total Geral será feito de acordo com a seguinte fórmula: **Total Geral - Cedidos para outros órgãos**, onde: **Total Geral**: é a quantidade de servidores que efetivamente desempenham atividades na unidade;

Subtotal: é a quantidade de servidores que integra o quadro de pessoal da unidade (servidores efetivos da unidade, inclusive cedidos; comissionados sem vínculo efetivo; requisitados e outros), corresponde ao somatório das linhas anteriores da tabela;

A fórmula acima será utilizada para que, ao final do quadro, o **Total Geral** reflita a quantidade de servidores que efetivamente desempenham atividades na unidade, ou seja, é a **Força de Trabalho disponível para a unidade**.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO COM OBJETIVO ESPECÍFICO SOB RESPONSABILIDADE DA UO

PROGRAMA TEMÁTICO:6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL:Garantir ao cidadão acesso ao sistema de saúde integral, humanizado e resolutivo, por meio de ações e serviços de promoção, prevenção, assistência e reabilitação.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1141 - REFORMA DO HEMOCENTRO	2.000	1.800,00	0	0
0002 - REFORMA DO HEMOCENTRO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO	2.000	1.800,00	0	0
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	1.900.000	187.989,00	24.000,00	24.000,00
0023 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-APERF. E GESTÃO DA TECNOL.DA INFORMAÇÃO - SES-DISTRITO FEDERAL	1.900.000	187.989,00	24.000,00	24.000,00
1743 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	500.000	0	0	0

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	500.000	0	0	0
2060 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR	16.138.200	17.395.663	15.968.391	11.404.225
0003 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192-DISTRITO FEDERAL	16.138.200	17.395.663	15.968.391	11.404.225
2145 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE	134.450.000	244.386.386,00	240.699.624,00	171.150.861,00
0008 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-TERAPIA RENAL - SES-DISTRITO FEDERAL	50.584.000	52.296.716	48.609.954	24.447.721
0009 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA-UTI - SES-DISTRITO FEDERAL	44.166.000	111.425.614	111.425.614	68.934.933
2549 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	39.700.000	80.664.056	80.664.056	77.768.207
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	8.000.000	34.281.363	26.214.072	14.599.827
2574 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SES-DISTRITO FEDERAL	8.000.000	34.281.363	26.214.072	14.599.827
2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	50.938.000	60.006.236	58.464.837	39.705.501
0002 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- MÉDICO HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	50.938.000	60.006.236	58.464.837	39.705.501
3113 - AMPLIAÇÃO DO HEMOCENTRO	2.000	1.880,00	0	0
0001 - AMPLIAÇÃO DO HEMOCENTRO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO	2.000	1.880,00	0	0
3135 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	10.540.000	2.000.000	0	0
0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REGIÕES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL	9.840.000	2.000.000	0	0
3883 - APOIO A CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO POLO DE ACADEMIA DE SAÚDE NA EQN 104/105 - ASA NORTE - RA I	700.000	0	0	0
3136 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	10.114.515	3.841.095	0	0
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	10.114.515	3.841.095	0	0
3140 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	7.300.000	976.371	0	0
0009 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	500.000	976.371	0	0
3884 - CONSTRUÇÃO HOSPITAL VETERINÁRIO	800.000	0	0	0

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
3885 - CONSTRUÇÃO DO SEGUNDO HOSPITAL REGIONAL DA CEILÂNDIA	1.000.000	0	0	0
5753 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-PPP-DISTRITO FEDERAL	5.000.000	0	0	0
3141 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	2.900.000	1136000	0	0
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES-DISTRITO FEDERAL	1.000.000	0	0	0
2696 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-BLOCO II DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA - HCB- PLANO PILOTO	1.000.000	1.000.000,00	0	0
3096 - AMPLIAÇÃO E REFORMA DO HOSPITAL REGIONAL DO GAMA	300.000	0	0	0
3886 - AMPLIAÇÃO E REFORMA DO PRONTO SOCORRO DO HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO	300.000	0	0	0
3888 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE HEMODIÁLISE NO HOSPITAL REGIONAL DE PLANALTINA	300.000	0	0	0
3889 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMPLIAÇÃO E REFORMA DA UPA DE SÃO SEBASTIÃO- SÃO SEBASTIÃO	0	136.000	0	0
3153 - CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	500.000	0	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA-UNIDADES DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA-DISTRITO FEDERAL	500.000	0	0	0
3154 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	499.998	0	0	0
0005 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-UNIDADES ESTRUTURANTES-VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA-DISTRITO FEDERAL	499.998	0	0	0
3155 - REFORMA DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5.973.335	5.573.335	0	0
0003 - REFORMA DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	5.973.335	5.573.335	0	0
3165 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	750.000	253.529	0	0
0001 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS-DISTRITO FEDERAL	100.000	253.529	0	0
0002 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS - SES-DISTRITO FEDERAL	650.000	0	0	0
3166 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	500.000	0	0	0
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SECRETARIA DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	500.000	0	0	0

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
3172 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	2.800.000	0	0	0
0003 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-REGIÕES ADMINISTRATIVAS- DISTRITO FEDERAL	2.800.000	0	0	0
3173 - CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SAMU	850.000	0	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SAMU-SES- DISTRITO FEDERAL	850.000	0	0	0
3222 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	16.667.636	10.193.704	2.504.222	643.550
0001 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	15.667.636	10.193.704	2.504.222	643.550
3893 - REFORMA DE UNIDADES DE SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL	1.000.000	0	0	0
3223 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	6.532.857	32.965.268	1.076.520	1.013.662
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES- DISTRITO FEDERAL	1.957.857	5.114.077	81.746	81.746
0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-HOSPITAL DE BASE DO DF - SES- PLANO PILOTO	1.075.000	22.976.471	994.774	931.916
0005 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-UNIDADES DO HRT, HRG E HRAN-QUALISUS-DISTRITO FEDERAL	3.500.000	4.874.720	0	0
3224 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	1.000.000	500.000,00	0	0
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SECRETARIA DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	1.000.000	500.000,00	0	0
3225 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	5.000.000	0	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS - SES-DISTRITO FEDERAL	1.000.000	0	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SEDE DO CENTRO DE ORIENTAÇÃO MÉDICO PSICOPEDAGÓGICA - COMPP-DISTRITO FEDERAL	3.000.000	0	0	0
0004 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CAPS I- PLANO PILOTO	500.000	0	0	0
0006 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CAPSI CEILÂNDIA- CEILÂNDIA	500.000	0	0	0
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	17.200.000	44876116	17692511	401593
3828 - COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA	100.000	0	0	0
3829 - COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DO GAMA	100.000	0	0	0

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
3930 - COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE - HARAN	200.000	0	0	0
3931 - COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DO PARANÁ	200.000	0	0	0
3932 - COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE SAMAMBAIA	100.000	0	0	0
3933 - COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA	100.000	0	0	0
3934 - COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL DE BASE	200.000	0	0	0
3935 - COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - HMIB	100.000	0	0	0
3936 - COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO	100.000	0	0	0
6069 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-MATERIAIS PERMANENTES - SES-DISTRITO FEDERAL	16.000.000	44.876.116	17.692.511	401.593
4068 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	20.560.000	16.836.448	444.382	16.392.066
0002 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO- INTEGRALIDADE DO SUS - SES-DISTRITO FEDERAL	20.560.000	16.836.448	444.382	16.392.066
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	2.000.000	60.000	60.000	0
0088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES- QUALIFICAÇÃO DOS PROF.DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - SES-DISTRITO FEDERAL	2.000.000	60.000	60.000	0
4133 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO	523.980	223.143	0	0
0001 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO-ADOLESCENTES EM RISCO PESSOAL E SOCIAL-DISTRITO FEDERAL	523.980	223.143	0	0
4137 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO	13.015.348	21.164.279	10.612.468	1.971.356
0001 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO-MODERNIZAÇÃO PARA MANUTENÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS - SES-DISTRITO FEDERAL	13.015.348	21.164.279	10.612.468	1.971.356
4145 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	27.843.203	47.275.482	15.017.445	6.978.940
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-REALIZAÇÃO DE ANÁLISES NO LABORATÓRIO CENTRAL-DISTRITO FEDERAL	8.589.676	9.885.873	4.606.490	1.075.253
0002 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DISTRITO FEDERAL	4.023.250	6.596.153	3.189.176	2.099.502
0003 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-AÇÕES INTEGRADAS - SES-DISTRITO FEDERAL	6.844.113	17.102.021	4.908.645	3.664.433
0004 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-PREVENÇÃO, CONTROLE E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA-DISTRITO FEDERAL	1.869.970	2.017.443	95.167	37.042

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0005 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-PREVENÇÃO E CONTR. DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS-SES-DISTRITO FEDERAL	2.056.844	4.829.117	463.266	30.762
0006 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SAÚDE DO TRABALHADOR PROMOVIDA PELO CEREST - SES-DISTRITO FEDERAL	1.415.000	3.101.140	321.015	0
0007 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-PREVENÇÃO E CONTROLE EM VIGILÂNCIA AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	3.044.350	3.723.735	1.433.686	71.948
5615 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DESENVOLVIMENTO AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO SÃO VICENTE DE PAULA-TAGUATINGA	0	20.000,00	0	0
4164 - QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS	90.000	108.739	91.950	76.190
0002 - QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS-CAPACITAÇÃO TÉCNICA DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	90.000	108.739	91.950	76.190
4165 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	3.970.944	12.868.409	9.101.611	5.923.538
0001 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	2.695.976	5.650.990	2.884.192	6.119
0002 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-QUALISUS REDE-RIDE-SES-DISTRITO FEDERAL	1.274.968	7.217.419	6.217.419	5.917.419
4166 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	8.000.000	11.900.000,00	11.900.000,00	11.900.000
0001 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-COORDENAÇÕES GERAIS DE SAÚDE- SES-DISTRITO FEDERAL	8.000.000	11.900.000,00	11.900.000,00	11.900.000
4205 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	119.627.894	167.773.474	158.689.326	112.623.932
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR-DISTRITO FEDERAL	46.071.850	57.031.276	53.837.042	41.198.547
0002 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES-DISTRITO FEDERAL	56.317.933	97.780.536	95.224.824	66.648.080
0003 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-REDE CEGONHA - SES-DISTRITO FEDERAL	17.238.111	12.961.662	9.627.460	4.777.305
4206 - GESTÃO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE	26.500.000	77.799.664	76.799.348	76.799.348
0001 - GESTÃO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE-AMBUL. ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	25.000.000	77.799.664	76.799.348	76.799.348
3845 - TRATAMENTO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	500.000	0	0	0

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
3846 - APOIO À PESQUISA E TRATAMENTO DIABETES - AASPE	1.000.000	0	0	0
4208 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	83.592.738	46.936.746	27.341.612	20.910.463
0001 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	83.546.738	46.936.746	27.341.612	20.910.463
3847 - APOIO AS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE - PROJETO CARAVANA DA VOZ NAS ESCOLAS PÚBLICAS	46.000	0	0	0
4215 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	2.550.000	1.718.696	1.500.000	1.174.080
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	2.550.000	1.718.696	1.500.000	1.174.080
4216 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	151.484.565	241.796.014	232.710.045	177.711.558
0001 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL	86.289.449	172.213.635	167.932.569	121.896.633
0002 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	24.311.000	26.108.660	26.104.840	22.749.118
0003 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE ESPECIALIZADO-ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA-DISTRITO FEDERAL	31.134.116	38.871.151	34.070.068	28.463.239
0004 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-DISPENSAÇÃO EM TRATAMENTO DE COAGULOPATIAS-DISTRITO FEDERAL	8.950.000	4.602.568	4.602.568	4.602.568
3373 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	800.000	0	0	0
4225 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	8.055.791	6.234.019	5.516.462	3.208.438
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	8.055.791	6.234.019	5.516.462	3.208.438
4226 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	8.750.000	500.000	0	0
0001 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-SECRETARIA DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	8.750.000	500.000	0	0
4227 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	53.500.000	156.450.531	147.679.223	141.756.502
0001 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-REDE HOSPITALAR - SES-DISTRITO FEDERAL	53.500.000	156.450.531	147.679.223	141.756.502
6016 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES	60.470.000	39.226.078	35.782.488	30.150.597
4216 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-CIRÚRGICAS - SES-DISTRITO FEDERAL	51.000.000	33.226.078	31.794.478	26.202.147
4217 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-AMBULATORIAIS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - SES-DISTRITO FEDERAL	9.470.000	6.000.000	3.988.010	3.948.450
6049 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	2.736.000	4.651.651	2.202.962	909.214

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0007 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL-AÇÕES DE ASSISTÊNCIA - SES-DISTRITO FEDERAL	2.736.000	4.651.651	2.202.962	909.214
6050 - PREVENÇÃO, CONTROLE DO CâNCER E ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA	2.518.908	3.354.314	606.416	606.416
3156 - PREVENÇÃO, CONTROLE DO CâNCER E ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA-SES-DISTRITO FEDERAL	2.518.908	3.354.314	606.416	606.416
6052 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR	10.310.000	12.300.000	12.300.000	8.991.854
0003 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR-SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR DE ALTA COMPLEXIDADE - SES-DISTRITO FEDERAL	10.310.000	12.300.000	12.300.000	8.991.854
6055 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA O SISTEMA PRISIONAL	4.089.678	1.866.789	23.679	23.679
0001 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA O SISTEMA PRISIONAL-SAÚDE DA POPULAÇÃO PENITENCIÁRIA - SES-DISTRITO FEDERAL	4.089.678	1.866.789	23.679	23.679
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	6.000.000	6.000.000	3.943.010	2.063.226
8732 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL	6.000.000	6.000.000	3.943.010	2.063.226
9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	14.000.000	70.268.515	70.268.514	70.268.514
0003 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-RESIDENTES - SES-DISTRITO FEDERAL	14.000.000	70.268.515	70.268.514	70.268.514
TOTAL DO PROGRAMA 6202	931.247.590	1.405.889.726,00	1.185.235.117,92	929.383.130,08

Objetivo Específico: 001 – Atenção Primária em Saúde

Objetivo Específico: 001 – Atenção Primária em Saúde – Implementar a atenção primária em saúde no DF com ênfase na expansão e qualificação da Estratégia de Saúde da Família, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população com vista à promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice 2011	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1072	Proporção da População Cadastrada pela Estratégia Saúde da Família	%	13,24	Anual	Desejado	50	58	66	75	SIAB
					Alcançado	23,60	25,58	24,19	-	
1073	Taxa de mortalidade infantil	%	11,97	Anual	Desejado	11,60	11,4	11,20	11	SIM
					Alcançado	11,64	12,7	11,20	-	
1074	Taxa de mortalidade neonatal	%	8,62	Anual	Desejado	8,29	8,19	8,09	8	SIM
					Alcançado	8,51	9,1	8,5	-	
1075	Taxa de mortalidade pós-neonatal	%	3,34	Anual	Desejado	3,31	3,21	3,11	3	SIM
					Alcançado	3,13	3,6	2,80	-	
1076	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	%	64,73	Semestral	Desejado	70	75	68,50	69	SINASC
					Alcançado	65,7	66,13	68,64	-	
1077	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados	%	83	Trimestral	Desejado	85	90	-	-	SIM
					Alcançado	93,34	73,68	-	-	
1078		Unidade	117	Semestral	Desejado	72	65	59	53	SINAN

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice 2011	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
	Número de novos casos de sífilis congênita				Alcançado	124	132	178	-	
1079	Taxa de interações por Diabetes Mellitus e Suas Complicações	%/10.000	7	Trimestral	Desejado	6,8	6,4	6,1	5,8	PECO/SAPS/SES
					Alcançado	6,8	7,4	8,45	-	
1081	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	%	14,4	Anual	Desejado	60	68	76	86	CNES
					Alcançado	52,20	49,79	68,36	-	
1082	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	%	0,11	Anual	Desejado	0,2	0,3	0,4	0,5	SIA / IBGE
					Alcançado	0,12	0,22	0,32	-	
1083	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	%	3,62	Anual	Desejado	9	28	35	42	SIAB / IBGE
					Alcançado	28,19	28,19	27,42	-	
1084	Proporção de Óbitos infantis e fetais investigados	%	50,69	Anual	Desejado	50	53	56	60	SIM
					Alcançado	84	74	80,60	-	
1085	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conj. das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis- DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	%/100.000	1,9	Anual	Desejado	2	2	2	2	SIM
					Alcançado	2	-4,4	3,8	-	
1086	Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	%	0,12	Anual	Desejado	0,12	0,12	0,12	0,12	SIA / IBGE
					Alcançado	0,11	0,38	0,31	-	
1087	Proporção de unidades de atenção primária e esf ofertando pelo menos uma prática integrativa em saúde- PIS	%	45	Anual	Desejado	50	60	70	80	GERPIS/ DCVPIS
					Alcançado	48,1	48	58	-	
1301	Cobertura de acompanhamento das condonantes de saúde do Programa Saúde da Família	%	10,56	Anual	Desejado	30	40	50	70	SGPBF na Saúde
					Alcançado	30	26,32	36,60	-	
1356	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	%	80,57	Anual	Desejado	-	-	94	95	SIM/ Comitê Central SAPS
					Alcançado	-	-	80,11	-	
1357	Proporção de óbitos de mulheres investigados	%	94,11	Anual	Desejado	-	-	100	100	SIM/ Comitê Central SAPS
					Alcançado	-	-	93,75	-	

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice 2011	Periodicidade e da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1073	Taxa de mortalidade infantil	%	11,97	Anual	Desejado	11,60	11,4	11,2	11	SIM
					Alcançado	11,64	12,8	-	-	
1074	Taxa de mortalidade neonatal	%	8,62	Anual	Desejado	8,29	8,19	8,09	8	SIM
					Alcançado	8,51	9,2	-	-	
1077	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados	%	83	Trimestral	Desejado	85	90	95	95	SIM
					Alcançado	83,34	93,54	-	-	
1078	Número de novos casos de sífilis congênita	Unidade	117	Semestral	Desejado	72	65	59	53	SINAN
					Alcançado	124	145	-	-	
1081	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	%	14,4	Anual	Desejado	60	68	76	86	CNES
					Alcançado	52,20	50,54	-	-	
1082	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	%	0,11	Anual	Desejado	0,2	0,3	0,4	0,5	SIA / IBGE
					Alcançado	0,12	0,41	-	-	
1085	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conj. das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis- DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	% / 100.000	1,9	Anual	Desejado	2	2	2	2	SIM
					Alcançado	2	3,9	-	-	
1086	Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	%	0,12	Anual	Desejado	0,12	0,12	0,12	0,12	SIA/IBGE
					Alcançado	0,11	0,41	-	-	

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice 2011	Periodicidade e da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
					2012	2013	2014	2015	
1301 Cobertura de acompanhamento das condicionantes de saúde do Programa Saúde da Família	%	10,56	Anual	Desejado	30	40	50	70	SGPBFS
				Alcançado	30	32,60	-	-	

As ações e serviços da APS desenvolvidas no DF se pautam na Política Nacional da Atenção Básica à Saúde – PNAB/2011, com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, próxima da vida das pessoas, e deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. A atenção básica considera o sujeito em sua singularidade e inserção sociocultural, buscando produzir a atenção integral. (Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011).

Gestão e Qualificação da Atenção Primária à Saúde

No DF, a política de atenção primária à saúde é desenvolvida por meio de um conjunto de serviços compostos por 183 estabelecimentos públicos de saúde, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES. Essas unidades possuem portes, tipologia e distribuição variáveis. Estão cadastradas 154 (cento e cinquenta e quatro) unidades básicas de saúde/centros de saúde (entre os tradicionais e os convertidos para a Estratégia Saúde da Família - ESF), e 14 (quatorze) postos de saúde (urbanos e rurais). Estão inclusas ainda 07 (sete) unidades do sistema prisional e as 08 (oito) unidades que prestam atenção aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Estabelecimentos Básicos de Saúde, por tipologia e regional de Saúde, Distrito Federal, 2015

Regional de Saúde	Nº de UBS/CS	Nº de Postos de Saúde	UBS/CS do sistema prisional	UBS/CS de atendimento ao adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas	Total
ASA NORTE	8	1	0	1	10
ASA SUL	4	0	0	0	4
BRAZILÂNDIA	7	0	0	1	8
CEILÂNDIA	15	0	0	0	15
CNBRFPW	8*	5**	0	0	13
GAMA	16*	0	2	0	18
GUARA	7***	1	1	0	9
PARANOÁ	9	0	0	0	9
PLANALTINA	18****	0	0	1	19
RECANTO DAS EMAS	4	6	0	2	12
SAMAMBAIA	11	0	0	0	11
SANTA MARIA	9	0	0	1	10
SAO SEBASTIAO	13	0	4	2	19
SOBRADINHO	16	0	0	0	16
TAGUATINGA	9	1	0	0	10
Total Geral	154	14	7	8	183

Fonte: CNES – competência 11/2015-Consulta em 11/01/2016 no site: cnes.datasus.gov.br

*1 UBS se encontra fechada (Gama) e 1 está interditada (CNBRFPW – Riacho Fundo II)

**1 PS se encontra fechado (Riacho Fundo I).

***A UBS de Vicente Pires retomou sua vinculação técnica e administrativa à Regional de Taguatinga.

****Incluído o CERPIS – Centro Regional de práticas integrativas em saúde.

Observa-se que no cadastro há problemas com relação aos conceitos utilizados no CNES definidos no Manual Técnico do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – versão 2, 2006, p.97, conforme descrito a seguir:

01- *Posto de Saúde: Unidade destinada à prestação de assistência a uma determinada população, de forma programada ou não, por profissional de nível médio, com a presença intermitente ou não do profissional médico.*

02- *Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde: Unidade para realização de atendimentos de atenção básica e integral a uma população, de forma programada ou não, nas especialidades básicas, podendo oferecer assistência odontológica e de outros profissionais de nível superior. A assistência deve ser permanente e prestada por médico generalista ou especialista nestas áreas. Podendo ou não oferecer: SADT e Pronto atendimento 24 Horas.*

Considerando o levantamento realizado pela Coordenação de Atenção Primária de Saúde/SAIS por unidade no próprio CNES (tipo de profissionais que atuam nas unidades), contato com as Regionais de Saúde e o conceito acima descrito, o número de estabelecimentos, excluindo as UBS fechadas/interditadas e atualizado a vinculação da UBS de Vicente Pires, está apresentado na tabela abaixo. Importante realizar articulações com a área responsável pelo CNES para que as Regionais de Saúde, responsáveis pelo cadastro e atualização dos estabelecimentos de saúde, façam as adequações necessárias, de acordo com o manual do CNES.

Estabelecimentos básicos de saúde por tipologia e Regional de Saúde, Distrito Federal, 2015.

Regional de Saúde	Nº de UBS/CS	Nº de Postos de	UBS/CS	do UBS/CS de atendimento	TOTAL
ASA NORTE	9	0	0	1	10
ASA SUL	4	0	0	0	4
BRAZILÂNDIA	7	0	0	1	8
CEILÂNDIA	15	0	0	0	15
CNBREFPW	11	0	0	0	11
GAMA	15	0	2	0	17
GUARÁ	8	0	1	0	9
PARANÓIA	9	0	0	0	9
PLANALTINA	18	0	0	1	19
RECANTO DAS EMAS	10	0	0	2	12
SAMAMBAIA	11	0	0	0	11
SANTA MARIA	9	0	0	1	10
SAO SEBASTIAO	13	0	4	2	19
SOBRADINHO	14	2	0	0	16
TAGUATINGA	10	0	0	0	10
Total Geral	163	2	7	8	180

Fonte: CNES. Competência 11/2015, dados corrigidos

OBS: Excluídas as UBS fechadas/interditadas e atualizada a vinculação da UBS Vicente Pires.

Das 180 (cento e oitenta) unidades básicas de saúde/centros de saúde e postos de saúde, 64 (sessenta e quatro) funcionam em espaços alugados/cedidos/comodatos, as demais em prédios próprios da SES. As unidades de saúde, além das ações de assistência aos indivíduos e famílias, executam os programas estratégicos da atenção primária: atenção aos ciclos de vida, práticas integrativas, promoção e prevenção, saúde prisional, saúde de populações vulneráveis, atenção domiciliar e vigilância epidemiológica.

No PPA 2012-2015 tem-se como meta para 2015 uma cobertura populacional pela estratégia de saúde da família de 75%. Cada equipe de saúde da família tem como público alvo beneficiário cerca de três mil pessoas e para os cálculos da

cobertura, se considera a base populacional atualizada (IBGE). Na competência novembro de 2015 do CNES, a SES contava com 246 (duzentos e quarenta e seis) equipes de Estratégia Saúde da Família-ESF. Além das ESF, contava ainda com 13 (treze) Equipes de Estratégia de Agentes Comunitários-EACS, 84 (oitenta e quatro) Equipes de Saúde Bucal-ESB, 4 (quatro) Núcleos de Apoio à Saúde da Família – ENASF e 2 (duas) Equipes de Atenção Básica parametrizada – EAB.

A cobertura da ESF alcançou 25,32%. De maneira geral, se mantem as justificativas do relatório do ano de 2014 para o não alcance da meta proposta: dificuldade na construção de novas UBS, não reformas e ampliações das UBS existentes, processos licitatórios para construção, reforma e compra de equipamentos e mobiliários não concluídos, equipe reduzida de engenheiros e arquitetos na SES-DF para elaborar e acompanhar os projetos, número de agentes comunitários de saúde insuficientes e alta rotatividade de recursos humanos, principalmente médicos.

Os centros de saúde não convertidos à estratégia saúde da família, cobre 26,96% da população. Esse percentual somado à cobertura da estratégia de saúde da família (25,32%) eleva para 52,28% a cobertura global da população pela Atenção Primária à Saúde até novembro de 2015.

A comparação dos dados de 2015 com os dados de 2014 demonstra que, embora tenha ocorrido um aumento no número de ESF de 242 (duzentos e quarenta e duas) para 246 (duzentos e quarenta e seis) equipes, a cobertura caiu de 25,45% para 25,32%, pois a base populacional do DF foi atualizada de 2.852.372 (dois milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, trezentos e setenta e dois) habitantes (estimativa IBGE, 2014) para 2.914.830 (dois milhões, novecentos e quatorze mil, oitocentos e trinta) habitantes (IBGE, 2015). Verifica-se também uma queda na cobertura da APS que saiu de 68,36% para 52,28%, que também é explicada pela atualização da base populacional e pela redução da carga horária de médicos clínicos, pediatras e ginecologistas apurada no CNES.

Considerando o momento de transição e implantação do SISAB na SES-DF, foi criada a Coordenação da implantação do SISAB, em conjunto com a gerência de Monitoramento e Avaliação coordenou 04 (quatro) Oficinas para reestruturação dos sistemas de informação da atenção básica. Foram reunidos dois pontos focais de cada Regional de Saúde para elaborar planos de implantação com definição de prioridades de ação. Esses planos foram apresentados e discutidos com todo o grupo. Também foi realizada a capacitação para uso do sistema TrakCare AB para as diversas categorias profissionais que atuam nas unidades básicas de saúde, no período de 31/08 a 22/09/2015, totalizando 355 (trezentos e cinquenta e cinco) profissionais.

Várias dificuldades foram elencadas neste processo de informatização da APS, onde destaca-se: impossibilidade de produção e de distribuição dos formulários de cadastro individual e domiciliar para implantação do e-SUS-AB/Trakcare-AB pela gráfica da SES/DF, dificuldades para instalação nas UBS dos equipamentos de informática adquiridos no segundo semestre/2015 e os doados pelo Ministério da Saúde, falta de pontos de rede e internet, estrutura física inadequada de rede lógica e elétrica para instalação dos computadores.

Com o objetivo de balizar os conhecimentos na área de monitoramento e avaliação foram realizadas duas oficinas curtas de Monitoramento e Avaliação para 30 (trinta) profissionais da gestão Central da APS, com os seguintes temas: conceitos e usos do monitoramento e avaliação; Terminologia em monitoramento e avaliação; Componentes de um programa de prevenção e controle de riscos e danos; Modelos lógicos.

Dentro do Projeto REQUALIFICA UBS do Ministério da Saúde foram cadastradas e aprovadas 14 (quatorze) propostas para construção de UBS, nos exercícios de 2013, 2014 e 2015, por meio do Sistema de Monitoramento de Obras – SISMOB e que se encontram vigentes, com situação atual descrita a seguir.

1) As 03 (três) propostas cadastradas em 2013 estão em andamento (Samambaia na Q. 210 e duas em Ceilândia na QNP 16/20 e Q.500 do Sol Nascente). Houve articulação da SES com Casa Civil, SULIS e Secretaria de Infraestrutura do GDF para realização de Termo de Cooperação Técnica com a NOVACAP nº 002/2015 que já realizou a terraplanagem dos terrenos e fechamento dos procedimentos de licitação.. Foram inseridas as ordens de início de serviço-OIS

da Terraplanagem e as propostas encontram-se em diligência pelo Ministério da Saúde aguardando início da obra.

2) As 06 (seis) propostas cadastradas em 2014 receberam liberação da primeira parcela do recurso financeiro. O prazo para inserir a OIS é de 15 (quinze) meses a contar da data do recebimento da primeira parcela, prazo que se encerra em 07/11/2016.

3) As 05 (cinco) propostas cadastradas em 2015 foram analisadas pelo Ministério da Saúde com emissão de parecer técnico favorável. Essas propostas seguem as mesmas regras das propostas de 2014, porém aguarda-se o empenho e publicação de Portaria Ministerial para liberação dos recursos financeiros.

Encontra-se em andamento processo para reforma de 19 (dezenove) UBS/CS distribuídas nas várias Regionais de Saúde, conforme abaixo:

Número de UBS/CS a serem reformadas por Regional de Saúde, Distrito Federal, 2015:

Regional de Saúde	Nº de UBS/CS
Ceilândia	1
CNBPWRF	2
Guará	1
Planaltina	1
Recanto das Emas	3
Sambamba	5
Santa Maria	3
Sobradinho	3

Fonte: Digaps/SAPS

No primeiro semestre de 2015, 29 (vinte e nove) UBS/CS foram contempladas para o serviço de manutenção predial, totalizando o valor de R\$ 3.900.000,00. Foi iniciada a orçamentação de outras 53 (cinquenta e três) UBS para realização de manutenção predial.

Foi realizado acompanhamentos do Contrato de Repasse FNS/CAIXA com a meta de Recuperação e Adequação da estrutura Física de 06 (seis) UBS, das quais 3 (três) foram concluídos e já prestaram contas. Outras 3 (três) continuam em obras:

1) CS N° 05 LAGO SUL - Unidade de Saúde fechada desde 07/11/2013 para iniciar a reforma e ainda se encontra com pendências de execução, sem data prevista para reinauguração da UBS e retorno das atividades, a população realiza reclamações pela ouvidoria e imprensa.

2) CS N° 08 DO GAMA - Unidade de Saúde fechada para iniciar obra desde 28/05/2015. Obra em andamento e sem previsão para término.

3) CS N° 11 DA CEILÂNDIA - Unidade de Saúde fechada desde 17/03/2014 para iniciar obra. Até a presente data encontra-se ainda com pendências de execução e sem data prevista para reinauguração da UBS e retorno das atividades. Por isso reclamações da população pela ouvidoria e imprensa são frequentes.

DESCRIÇÃO DA OBRA / SERVIÇOS – Reformas	RA / LOCAL	AÇÃO/SUBTÍTULO	(*) % CUMPRIDO
Reforma do Centro de Saúde nº 05 do Lago Sul	XVI	3222.0001	92,53%
Reforma do Centro de Saúde nº 11 de Ceilândia	IX		13,75%
Reforma do Centro de Saúde nº 08 do Gama	III		18,50%

O acompanhamento junto à Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB dos Equipamentos Públicos previstos nas novas projeções imobiliárias: Paranoá Parque (UBS para sete ESF), Riacho Fundo II (UBS

para sete ESF), Sol Nascente trecho 1 (UBS para três ESF), Itapoã Parque (UBS para sete ESF), Jardim Mangueiral (UBS para sete ESF). Nessas projeções, a construção de alguns equipamentos públicos ficará sob responsabilidade da empresa responsável pela construção das habitações e, os demais, ficarão sob responsabilidade da própria Secretaria de Saúde para construção em momento oportuno. A CODHAB aguarda recursos financeiros para realização de concurso público, com vistas a realização dos projetos executivos de obra (UBS e escola) para o Sol Nascente Trecho 1 e Paranoá Parque.

Também realizou mapeamento de terrenos em áreas de maior vulnerabilidade junto à Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação – SEGETH, para implantação de Unidades Básicas de Saúde. Desde de 26/06/2015, vários terrenos foram identificados, conforme quadro abaixo, e encaminhados ao DEAT/SULIS para avaliação técnica e fechamento da proposta de cadastramento para construção.

Terrenos identificados para construção de UBS por Regional de Saúde, Distrito Federal, 2015.

Ceilândia - porte 7 ESF
QNN 27 Lote D (Atende Sol Nascente)
QNR 02, AE 12, (Atende Sol Nascente)
Recanto das Emas – porte 5 ESF
Q. 804, Conjunto 20-B, lote 1, Av. Monjolo, Recanto das Emas
Samambaia – porte 5 ESF
QN 205 Conj. 01 lote 36
Centro Urbano Quadra 301 Conj. 04 Lote 032
Sobradinho – porte 5 ESF
AE 01 Via Rabelo I Sobradinho II
Quadra 05 AE 01 Setor Habitacional Buritizinho Sobradinho II

Fonte: Digaps/SAPS/SESDF

Com relação à infraestrutura física de UBS, foram ainda realizadas as seguintes atividades:

- Ações junto à Diretoria de Engenharia, Arquitetura e Tecnologia – DEAT/SULIS para elaboração do Programa de necessidades para Unidades Básicas de Saúde de acordo com o porte;
- Articulação junto às Regionais de Saúde no sentido de identificar/diagnosticar as necessidades de infraestrutura nas Unidades Básicas de Saúde (manutenção, reforma e ampliação), bem como na identificação da necessidade de construção de UBS, em conformidade com o Plano de Reorganização da Atenção Primária à Saúde – Diagnóstico realizado e sendo seguido nas suas prioridades;
- Articulação com outros setores desta Secretaria (DCC, AJL, DICOE, etc.) no sentido de obter orientações e elaboração de minuta de Projeto Básico adequado às Recomendações da Auditoria, nº 01/2015 – DISEC/CONAS/SUBCI/CGDF, da Controladoria Geral do Distrito Federal visando locação de espaços para implantação de Unidades Básicas de Saúde. Aguarda-se chamamento público que será realizado para esta finalidade;
- Articulação e parceria com outros setores do GDF para implantar Unidade Básica de Saúde na Região do Queima Lençol – FERCAL, prevista por meio do Termo de Ajuste de Conduta – TAC 014/2005 – entre a Fábrica de Cimento CIPLAN e o GDF, como compensação ambiental pelos danos causados pela fábrica de cimento. O processo final já foi entregue ao Ministério Público para dar seguimento e início das obras pela CIPLAN.

Com o objetivo de qualificar o processo de organização do trabalho e melhorar o acesso aos serviços da APS ações foram iniciadas, principalmente a partir da crise da pediatria no 1º trimestre de 2015. A implantação do acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidade para atender a demanda espontânea (casos agudos e agudizações de casos crônicos) foi definida como uma das diretrizes mais importantes para a melhoria do acesso na APS e tem-se mantido discussão permanente

com as Regionais de Saúde. Os resultados ainda são incipientes, mas espera-se que com o apoio institucional essa situação possa melhorar de forma significativa.

O Projeto de Apoio Institucional da APS nasceu de uma articulação da SAPS com a UNB e FEPECS que prevê uma equipe de apoiadores e curso de qualificação para os gestores da APS da ADMC e regionais. O projeto do Curso de Qualificação dos gestores da APS se encontra paralisado devido as mudanças ocorridas na coordenação da APS bem como na reestruturação administrativa da SES. Na nova estrutura foi garantido uma gerência de apoio institucional subordinada a Diretoria de Organização de Serviços/Coordenação da APS/SAIS, no entanto a equipe já vem trabalhando neste formato desde agosto de 2015.

No projeto, o apoio institucional é definido como estratégia para reformulação do modelo tradicional com a coordenação, o planejamento e a avaliação em saúde vistas na perspectiva da democracia institucional e da autonomia dos sujeitos. Nesse sentido, espera-se ampliar a capacidade de análise e intervenção nos problemas loco-regionais, a constituição de sujeitos implicados com o acesso dos usuários na rede de atenção em saúde, compreendendo a APS como centro ordenador e coordenador da mesma. Aposta que a capilarização deste modo de fazer nos territórios venha a fortalecer as diretrizes da APS, além de sua regionalização e descentralização.

Foram iniciadas atividades para implantação do plano de reorganização da APS na DIRAPS Samambaia, onde foi apoiado a realização de diagnóstico situacional da APS e planejamento coletivo, com Matriz de intervenção; na DIRAPS Sobradinho, apoio na parametrização de duas UBS e implantação do apoio matricial; na DIRAPS Planaltina; apoio para a atualização do território e organização dos processos de trabalho do CS04 e na DIRAPS Taguatinga se encontra em andamento o apoio para a realização do diagnóstico situacional da APS e planejamento coletivo das ações, com Matriz de intervenção.

As áreas técnicas ainda vêm discutindo o processo de trabalho das equipes de ESF e dos Núcleos de Apoio ao Saúde da Família-NASF. As discussões do NASF partiram análise da série histórica de atividades. Também tem participado e coordenado em conjunto com a Diretoria de Assistência Farmacêutica a discussão da assistência farmacêutica na APS e adequação do processo de trabalho, inclusive com a revisão das ações descritas no Guia de Referências Rápida e da padronização da assistência farmacêutica na APS de modo a trabalhar com a visão de gestão de território.

A partir do Decreto nº 36.918 de 27/11/2015 houve a necessidade de iniciar as ações com vistas a discutir as propostas de estruturar a Diretoria de Organização de Serviços da APS e suas novas Gerências, estabelecendo as competências, atribuições e frentes de trabalho. Foi iniciado discussões com os técnicos das áreas do NASF, consultório de rua e equipes rurais com vistas a elaboração de proposta para definição de ferramentas prioritárias relacionadas ao acesso aos serviços bem como a competência da gestão da APS na implantação das diretrizes dos programas e na organização do processo de trabalho dos profissionais em relação as normas técnico-assistenciais.

O Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica é um componente do Programa de Requalificação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Ministério da Saúde que objetiva ampliar a resolubilidade da Atenção Básica e promover sua integração com o conjunto da Rede de Atenção à Saúde. Realizado no DF em parceria com o MS e a EAPSUS/FEPECS, tem o propósito de melhoria da qualidade do atendimento, a ampliação do escopo de ações ofertadas pelas equipes e o aumento da capacidade clínica, a partir do desenvolvimento de ações de apoio à atenção à saúde e de educação permanente para as equipes de Atenção Básica por meio de teleconsultoria, tele-educação e segunda opinião formativa.

Para a viabilização do Núcleo de Telessaúde do DF, no primeiro quadrimestre foram realizadas 02 (duas) reuniões do Comitê Gestor do Telessaúde, com apresentação do Projeto para a nova equipe de gestão da FEPECS. Há questões pendentes a serem realizadas pela FEPECS no quesito de organização do Núcleo Técnico Científico.

O Curso de Qualificação dos Agentes Comunitários de Saúde é um projeto em parceria com a ETESB/FEPECS para a realização de curso de qualificação de 400 (quatrocentas) horas para os Agentes Comunitários de Saúde - ACS. O curso teve início com a formação dos ACS no curso Caminhos do Cuidado, que será integralizado à formação. Também foi criado um

GT específico para garantir a continuidade desta formação básica, bem como a realização dos outros dois módulos de 400 (quatrocentas) horas, necessárias à formação técnica do ACS e do curso técnico de Vigilância em Saúde para os Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde – AVAS. Este GT era formado por representantes da SAPS, SUGEPAR, SUGETES, SVS, ETESB, SINDVACS; com a reforma administrativa deverá ser revista seus componentes.

Foram realizadas oficinas para discussão e definição de uma proposta para as Atribuições da Gestão Regional da APS, com seis encontros envolvendo gestores das regionais de Saúde do Distrito Federal. O resultado desse trabalho servirá de base para a construção do novo Regimento Interno.

O “Guia de referência rápida: Relação de serviços prestados na Atenção Primária à Saúde/DF – Versão Profissional – 1ª Edição” foi revisado para uma nova publicação e posterior relançamento do material junto às regionais de saúde.

Encontra-se em readequação o “Manual de Supervisão do Agente Comunitário de Saúde - ACS e Roteiro de Visita Domiciliar”, a partir dos resultados da primeira avaliação do “piloto” aplicado em seis equipes das Regionais de Sobradinho, Gama e Ceilândia, em janeiro de 2015.

O Manual de Equipamentos e Materiais Permanentes para unidades de saúde da Atenção Primária à Saúde, incluindo o levantamento de estimativa de custos de equipamentos e materiais permanentes de acordo com o porte da unidade, está em andamento. O manual é um importante instrumento de padronização, com a finalidade precípua de orientar os diversos gestores e profissionais de saúde, envolvidos na APS do DF, na alocação dos equipamentos e materiais permanentes para as Unidades Básicas de Saúde.

Em outra articulação com a UNB e FEPECS, a gestão central da APS está oferecendo campo de estágio para alunos do Curso de Gestão em Saúde Coletiva do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde da UNB. No ano de 2015 foram 14 (quatorze) estagiários do oitavo período do curso, distribuídos nas gerências da SAPS. As atividades envolveram a realização do acolhimento dos estagiários, a participação em reuniões de supervisão ampliadas e a discussão da modelagem dos projetos de intervenção.

Também tem apoiado o Projeto VER-SUS - Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde, projeto do Ministério da Saúde para a formação de trabalhadores para o SUS, comprometidos eticamente com os princípios e diretrizes do sistema. No DF é desenvolvido por alunos da UNB em parceria com a FEPECS. Foram 40 (quarenta) estudantes universitários que por uma semana participaram de vivências nos serviços da APS para permitir a aproximação dos estudantes universitários nos cotidianos dos serviços.

No Programa Mais Médicos do MS, no Eixo III – Formação e Coordenação de Medicina de Família e Comunidade – MFC, que está na coordenação da FEPECS, a APS é parceira na construção do Programa de Residência, por meio da avaliação de cenários favoráveis à residência Médica e Multiprofissional, expansão de vagas e apoio da gestão para as atividades desenvolvidas.

O DF aderiu aos Programas de Provisão de Médicos do Ministério da Saúde referentes ao Projeto Mais Médicos para o Brasil e ao Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB).

A única categoria profissional contemplada nos editais do Ministério da Saúde de 2015 para o PROVAB foi a médica que, de acordo com as normativas do programa, devem atuar nas unidades básicas de saúde, fazendo parte das equipes de saúde da família ou nos arranjos de equipes previstos na Política Nacional da Atenção Básica-PNAB por um período de 12 (doze) meses. Todos os profissionais devem cumprir 40 (quarenta) horas semanalmente, sendo 8 (oito) horas para atividades acadêmicas e 32 (trinta e duas) horas para atividades na atenção à saúde. Os profissionais percebem uma bolsa formação do Ministério da Saúde e 10% de bonificação na nota da prova de residência médica além de um curso de especialização e tutoria. A tutoria dos médicos é realizada pela ESCS/FEPECS e o curso de especialização está sendo ministrado pela Fiocruz/Mato Grosso do Sul, via Educação à Distância (EAD).

Em 2015, a SES/DF recebeu 26 (vinte e seis) médicos. A tabela abaixo demonstra o número de médicos e início das atividades por regional de saúde. Ressalta-se que os médicos que iniciaram as atividades em abril estão integralizando a carga horária prevista, que é de 1920 (um mil, novecentos e vinte) horas anual, repondo então 160 (cento e sessenta) horas, de acordo com orientação do Ministério da Saúde.

Nº de Médicos atuando no Programa de Valorização da Atenção Básica - PROVAB, por início das atividades e Regional de Saúde, Distrito Federal, 2015.

Regional	02/03	06/04	13/04	14/08	Total
Brazilândia	3			1*	4
Ceilândia	2	2			4
Gama	6	4	1		11
Guará/Estrutural	1				1
Planaltina	2	1			3
Recanto das Emas	0	1			1
Samambaia	1				1
Sobradinho	1				1
Total	16	8	1	1	26

Fonte: SAPS/SESDF.

Com relação ao Projeto Mais Médicos para o Brasil, a SES fez a adesão no segundo semestre de 2013. Por meio do Programa, o MS disponibiliza profissionais médicos para atuar nas equipes de saúde da família ou nos arranjos de equipes previstos na Política Nacional da Atenção Básica - PNAB por um período de 3 (três) anos, renovável por igual período.

A partir de setembro/2013 a SES-DF começou a receber esses profissionais, que totalizou 60 (sessenta) profissionais (46 cubanos e 14 brasileiros). Em 2014, 70 (setenta) médicos atuaram no Programa Mais Médico no Distrito Federal, sendo 11 (onze) brasileiros e 59 (cinquenta e nove) cubanos, distribuídos nas unidades de diversas regionais de saúde. Em dezembro de 2015, a SES –DF contava com 82 (oitenta e dois) profissionais atuando nas diversas unidades básicas de saúde. (Tabela 05).

Em atenção às normas ministeriais, a SES DF repassa a todos os médicos participantes ajuda pecuniária para moradia e alimentação no valor mensal de R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais) para moradia e R\$ 500,00 (quinhentos reais) para alimentação, totalizando R\$ 2.000,00 (dois mil reais).

Evolução do número de médicos em atuação no projeto Mais Médicos para o Brasil por Regional de Saúde e nacionalidade dos profissionais, 2013-2015, Distrito Federal.

REGIONAL DE SAÚDE	dez/13		dez/14		nov/15	
	Cubano	Brasileiro	Cubano	Brasileiro	Cubano	Brasileiro*
BRAZILÂNDIA	3	0	3	0	3	1
CEILÂNDIA	13	2	17	2	17	3
GAMA	5	4	7	0	7	2
GUARÁ/ESTRUTURAL	4	0	4	0	4	1
CNBPWRF	0	3	0	1	0	1
PARANÓIA	0	0	0	0	0	1
PLANALTINA	1	3	2	1	1	6
RECANTO DAS EMAS	2	2	2	2	1	4
SAMAMBAIA	5	0	8	3	8	4
SANTA MARIA	6	0	9	0	9	0
SÃO SEBASTIÃO	2	0	2	2	2	2
SOBRADINHO	2	0	2	0	2	1

TAGUATINGA	3	0	3	0	2	0
SUBTOTAL	46	14	59	11	56	26
TOTAL	60		70		82	

Fonte: SAPS/SES-DF

*04 brasileiros que formaram no exterior, atuam com RMS.

Obs: Os números dos profissionais retratam a situação nos meses indicados, não foram considerados os médicos desligados durante o ano.

Os médicos participantes recebem supervisão da Faculdade de Medicina da UNB e o curso de especialização está sendo ministrado pela Fiocruz/Mato Grosso do Sul, via Educação à Distância (EAD).

Cumprindo com as normativas dos programas, foi instituída a Comissão de Coordenação do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica – PROVAB/Projeto Mais Médicos do DF, por meio da Portaria nº 89 de 22 de abril de 2013, republicada em 22 de outubro de 2013. A comissão é composta por representantes do Ministério da Saúde, da Subsecretaria de Atenção Primária-SAPS, da Subsecretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde-SUGETS, da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-FEPCS, das Diretorias Regionais de Atenção Primária à Saúde-DIRAPS, da Universidade de Brasília/Faculdade de Medicina e do Conselho de Saúde do Distrito Federal.

A Comissão é a instância de coordenação, orientação e execução das atividades necessárias à execução do Provab e do projeto Mais Médicos no âmbito do Distrito Federal e tem por finalidade atuar na gestão técnico política, administrativa e pedagógica das ações vinculadas ao Provab/Mais Médicos no Distrito Federal.

Coordenada pelo representante da SAPS, a Comissão se reúne mensalmente. A representação da SAPS na CCE é feita pelas coordenadoras do PROVAB (titular) e projeto Mais Médicos (Suplente).

Áreas Estratégicas da Atenção Primária à Saúde

Atenção à Saúde da Criança

A área de Atenção à Saúde da Criança tem como missão a gestão e a coordenação da atenção e do conhecimento relativos à saúde da criança no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) com a finalidade de promover a saúde infantil de forma integral, humanizada e com qualidade.

Tendo como objetivo principal a redução da mortalidade Infantil e neonatal, a área atua prioritariamente na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno; atenção à saúde do recém-nascido (RN), em especial aqueles em situação de vulnerabilidade; atenção integral às doenças prevalentes na infância (AIDPI e AIDPI neo); incentivo e qualificação da vigilância do crescimento e desenvolvimento; prevenção de violências e promoção da cultura de paz e vigilância e monitoramento do óbito fetal e infantil.

Os indicadores "Proporção de óbitos infantis investigados" e "Taxa de mortalidade infantil (TMI) " são acompanhados sistematicamente pela área. Dados preliminares indicam que a TMI no ano de 2015 está em torno de 12,5/1.000 NV. Com relação à investigação dos óbitos, dos 451 (quatrocentos e cinquenta e um) óbitos notificados, 58,09% se encontram em investigação (tabela 06). A conclusão da investigação dos óbitos infantil e fetal relativos ao ano de 2015 findará após transcorridos os primeiros 120 dias do ano de 2016.